

**PRESERVAR É PRECISO, VIVER TAMBÉM É PRECISO:
A POLÍTICA LINGUÍSTICA INDÍGENA
NO BRASIL DO SÉCULO XXI**

Diego Barbosa da Silva
vsjd@uol.com.br

A nova edição do Atlas das Línguas em Perigo no Mundo, publicada em fevereiro de 2009 pela Unesco traz 190 línguas no Brasil ameaçadas em diferentes níveis de gradação. Tal fato inclui quase todas as línguas indígenas brasileiras. A Unesco aponta como justificativa para essa ocorrência a globalização que tornou menor, o mundo, em que as distâncias espacial e temporal diminuíram e o inglês pelo viés econômico e científico-tecnológico exerce forte domínio. Nosso objetivo é apresentar e discutir as medidas implantadas pelo Ministério da Educação e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura na preservação das línguas indígenas brasileiras tanto na criação de escolas indígenas, quanto na declaração dessas línguas como patrimônio imaterial. Vale ressaltar que tais medidas pressupõem e nos impõem um debate ainda maior sobre teoria da cultura e alteridade, vitalidade das línguas e preservação.